



Desembargador aposentado é fuzilado no Distrito Federal

15/03/2002

O juiz aposentado Irajá Pimentel foi baleado e morto na manhã desta sexta-feira (15/3) quando voltava de sua caminhada matinal, na quadra 216 Sul de Brasília. Sua mulher, Heloísa, também juíza aposentada, foi atingida ao tentar proteger o marido. Mas está fora de perigo e sendo atendida no Hospital de Base de Brasília.

Os criminosos fugiram em um Tempra preto, em direção ao Núcleo Bandeirantes (subdistrito de Brasília). A polícia chegou a prender um suspeito com as características de um dos bandidos, mas já o liberou.

Irajá Pimentel chegou a ser corregedor de justiça do Distrito Federal. Segundo um amigo, o ex-juiz vinha enfrentando problemas em sua atividade agropecuária (ele era criador de Nelore) e comentava ter recebido ameaças de morte nas últimas semanas.

A Polícia está considerando que o crime foi premeditado, uma vez que a vítima e sua mulher faziam o mesmo percurso, diariamente, há muitos anos e as características foram de tocaia.

Pimentel foi aprovado no concurso para a magistratura durante o governo do general Costa e Silva, que se negou a nomeá-lo. A sua posse foi garantida, porém, pelo Supremo Tribunal Federal. Um dos casos famosos julgados por ele foi o de um parente do ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Revista **Consultor Jurídico**, 15 de março de 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-mar-15/desembargador_aposentado_fuzilado_distrito_federal/